



COMEMORE CONOSCO E LOUVE A DEUS PELOS 500 ANOS DA REFORMA, LIDERADA POR LUTERO, QUE DEIXOU GRANDE LEGADO PARA A IGREJA E A SOCIEDADE.

O intuito de Lutero não era fundar uma nova Igreja, mas sim, promover a renovação da Igreja, exclusivamente com base na pregação do Evangelho. Sendo assim, ele elaborou o conceito de uma Igreja que nasce do anúncio da Palavra de Deus e da distribuição dos Sacramentos. Com as suas ideias, recebeu grande adesão de lideranças e do povo que estava cansado de ser explorado pela Igreja daquela época e ansiava por reformas.

OS QUATRO PILARES DA REFORMA

A mensagem de perdão, da vida e da salvação foi o centro da Reforma, baseada em quatro pilares:

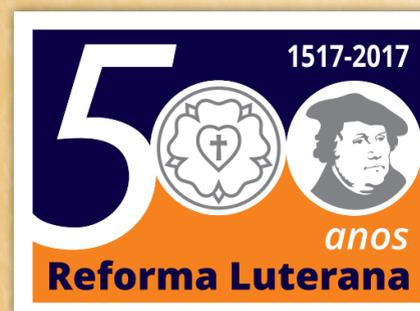
- † SOMENTE CRISTO SALVA E NOS RECONCILIA COM DEUS;
- † SOMENTE PELA FÉ SOMOS JUSTIFICADOS DIANTE DE DEUS;
- † SOMENTE POR GRAÇA SOMOS PERDOADOS POR DEUS;
- † SOMENTE A ESCRITURA REVELA O AMOR DE DEUS EM CRISTO.

IGREJA
LUTERANA
ORIGENS E IDENTIDADE



Igreja Evangélica
Luterana do Brasil

IGREJA
LUTERANA
ORIGENS E IDENTIDADE



Patrocínio:

PLAIN
VIAGENS



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil
luteranos.com.br



Igreja Evangélica
Luterana do Brasil
ielb.org.br



“O JUSTO
VIVERÁ FÉ.”
por Rm 1.17



ORIGEM DA IGREJA LUTERANA

A Igreja Luterana faz parte do movimento evangélico ou protestante. O nome vem de Lutero, monge, sacerdote e professor universitário, que viveu na Alemanha entre 1483 e 1546. A partir de sua liderança, pregação e publicações, desencadeou-se um amplo movimento religioso que repercutiu também nos âmbitos social, político, econômico, cultural e educacional. Este movimento, conhecido por Reforma, ou Protestantismo, expandiu-se rapidamente pela Europa e, nos séculos posteriores, por outros continentes.

AS PRINCIPAIS MUDANÇAS ADVINDAS DA REFORMA

- I A graça de Deus, mediante a fé em Jesus Cristo, é que salva o ser humano, sem precisar cumprir nenhuma obra exigida pela Igreja da época.
- II Culto cristão celebrado em língua popular.
- III Celebração da Ceia do Senhor alcançando os dois elementos a todas as pessoas participantes da Ceia.
- IV Composição de hinos com melodias contemporâneas para que todas as pessoas pudessem louvar a Deus.
- V Tradução da Bíblia para a língua do povo.
- VI Direito de cada pessoa cristã ler e interpretar a Bíblia em busca da verdade e para a edificação da sua fé.
- VII Incentivo à criação e à manutenção de escolas para que todas as pessoas pudessem ter acesso a uma formação básica.
- VIII Abandono à prática da invocação aos santos e à Maria, mãe de Jesus. Cristo é o único intermediário entre Deus e as pessoas, conforme a Bíblia.
- IX Permissão para que titulares do Ministério Eclesiástico nas Igrejas Luteranas pudessem se casar e constituir família.
- X Valorização do trabalho da pessoa cristã na sociedade, por meio das vocações que agradam a Deus, por ser virem às pessoas.
- XI Vivência da fé no dia a dia orientada pela Palavra de Deus.

Em decorrência do estudo bíblico, teológico e da prática pastoral, Lutero percebeu que muitas pessoas tinham interpretação equivocada do que seria o arrependimento cristão. Esta deturpação era materializada no comércio das chamadas cartas de indulgência.

Lutero fez uma crítica contundente a isto, na forma de 95 teses acadêmicas contra as práticas associadas às indulgências. As teses foram divulgadas no dia 31 de outubro de 1517 e tiveram enorme repercussão na sociedade em geral.

A vida de Jesus Cristo é exemplo de obediência à vontade de Deus a ser seguido. A sua morte na cruz e a sua ressurreição são a base da esperança que transforma a vida temporária e assegura a ressurreição, por isso as pessoas luteranas não creem na doutrina da reencarnação.

XII Decisões tomadas pela pessoa cristã no que se refere ao comportamento ético, à responsabilidade social e à política devem ser tomadas à luz do Evangelho e com base no uso equilibrado da razão, sempre levando em consideração três critérios: O que serve ao próximo? O que promove a vida? O que contribui para o louvor de Deus?

XIII Nenhuma pessoa é perfeita na tomada de decisões, por isso precisa do perdão que Deus concede de graça para aquelas pessoas que se arrependem. Só a certeza deste perdão – que pode ser recebido mediante a confissão pessoal no culto e, de forma especial, na Santa Ceia – é que dá coragem para enfrentar os desafios da vida e lutar contra os poderes da morte.



BIOGRAFIA DE LUTERO



Lutero nasceu em 10 de novembro de 1483, na cidade de Eisleben, na Saxônia, Alemanha.

Pouco tempo após iniciar os seus estudos de Direito, Lutero resolveu abandoná-los e tornar-se monge, entrando para o Mosteiro Agostiniano de Erfurt.

A sua Ordenação foi em 1507. Em 1512, tornou-se Doutor em Teologia. Após certa idade, Lutero começou a ser afligido por uma angústia que pode ser sintetizada em uma pergunta:

Se o coração da pessoa é dominado pelo pecado, como pode esperar salvação diante de Deus?

Lutero, então, redescobre o grande consolo que traz a Bíblia: o pecador é salvo mediante a fé, sem precisar fazer nada para isso! (Romanos 5.1).

Em 1525, casou-se com a ex-freira Catarina Von Bora, com quem teve seis filhos. Lutero faleceu em sua cidade natal, em 1546.

O LEGADO DE LUTERO

Nas 95 teses, a exemplo de outros escritos divulgados na mesma época, Lutero procurou mostrar que Deus perdoa de graça. Isto é a graça de Deus. Não se pode comprar o perdão de Deus ou conquistá-lo por méritos ou esforços próprios.

Segundo Lutero, Deus nos declara pessoas justas e isto nós acolhemos pela fé, crendo e confiando em Jesus Cristo. Recebemos a salvação pela fé e não pelas boas obras que praticamos. Esta fé leva espontaneamente a produzir boas ações, assim como a árvore saudável produz bons frutos.